

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



TROMBOCITOPENIA

Autor(res)

Reinaldo Cordeiro De Oliveira
Sabrina Souza Do Nascimento
Vitoria Regina Soares Teixeira
Silvana Santos Fagune
Keisy Cristina Martins Dos Santos
Sandra Da Costa Ribeiro Santos
Fabricia Batista

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Trombocitopenia:

Doença causada pela redução na quantidade de plaquetas no sangue, todavia chamada plaquetopenia, a trombocitopenia é capaz surgir pertinente a carência de nutrientes e a falta de ácido fólico e vitamina B12, adiante de se conter inclusive como um efeito de doenças autoimunes, dado que lúpus e hipotireoidismo, mudanças na medula óssea e no baço podem acarretar com que o paciente derive a conter um quadro de trombocitopenia.

Ágil, regular ou intenso com fundamentos no número de plaquetas: Ágil: 100.000–150.000/L. (Assintomático) Regular: 50.000–99.000/L (sangramento depois de choques rápidos) Elevado: < 50.000/L (sangramento na falta de contusão e perigo de sangramento em direção ao sistema nervoso central).

Ferimentos e marcas roxas em locais do corpo, sangue pelas gengivas, lentidão com relação ao sangue solidificar após a lesão, marcas colorados ou roxas no corpo, sangramento pelo nariz, sangue na urina, período menstrual que persiste vários dias ou em alta quantidade, dor abdominal e temperatura, em algumas condições.

A plaquetopenia pode ser um impacto transversal do emprego de substâncias tanto quanto heparina, paracetamol ou ácido valpróico. Alguns destes fármacos podem excitar a construção de anticorpos em combate a plaquetas, que acarretam a seu dano, ou determinar a bloqueio da exposição de novas plaquetas pelo corpo.

Marcas e hemorragias anormais ou petéquias (hemograma completo, esfregaço de sangue periférico). (Avaliação de sangue e Apuração física).

Reposição de plaquetas, no decorrer de intervenções como a transfusão de plaquetas e sangue, impedir o emprego de determinados drogas, como aspirina e anticoagulantes, poupar álcool e exercícios que possam determinar lesões, auxiliar a esquivar o sangramento, se a estado for dada a questões de tese imunológica, o profissional será capaz designar medicamentos que compõem o sistema imunológico e que reforçam a rendimento de plaquetas pela medula óssea, tal como prednisona e esplenectomia, troca de plasma e operação cirúrgica caso nenhuma das opções sirva.